

Carta Mensal aos Cotistas

FI CAIXA JUROS & MOEDAS MULTIMERCADO

Material de Divulgação

Março 2024

Comentário do Gestor

No cenário internacional, o mês de março foi marcado por novos ganhos das principais bolsas globais. O S&P 500 se manteve acima dos 5.000 pontos, encerrando o mês com alta de 3,1%. Seguindo o mesmo movimento, o índice MSCI Global subiu 2,98%, enquanto o Euro Stoxx 50 encerrou o período com forte valorização de 4,22%. Entretanto, a despeito do bom humor da renda variável, o mês de março apresentou desempenhos mistos das curvas de juros e do dólar americano. O rendimento dos juros de 10 anos nos Estados Unidos recuou 0,05 p.p. encerrando o mês em 4,20% a.a. O índice DXY, por sua vez, apresentou valorização de 0,36%, refletindo a valorização do dólar frente aos seus principais pares globais.

Entre os destaques do cenário internacional, tivemos dados de geração de emprego e inflação nos EUA divulgados ao longo do mês, que continuaram superando as expectativas do mercado. A inflação medida pelo CPI (fev/2024) acelerou de 0,3% para 0,4%, passando de 3,1% para 3,2% no acumulado de 12 meses. No mercado de trabalho, observou-se a criação de 275 mil vagas de emprego em fevereiro, acima da expectativa de mercado (198 mil). Diante do cenário de atividade econômica resiliente e inflação ainda pressionada, o FED reforçou o discurso de cautela em relação ao processo de afrouxamento monetário, mantendo as taxas de juros no patamar de 5,25-5,50% e trazendo em suas projeções uma maior probabilidade de que o ciclo de cortes de juros para este ano seja menor no que o cenário base anterior.

No cenário doméstico, o conjunto de indicadores de atividade divulgados ao longo do mês

continuaram indicando uma economia mais resiliente, o que combinado com um mercado de trabalho ainda aquecido levou à novas surpresas altistas dos núcleos de inflação. Sob o ponto de vista do quadro fiscal, uma atividade mais aquecida contribuiu para a melhor performance da arrecadação e, conseqüentemente, da trajetória da dívida pública. Por outro lado, sob o ponto de vista da política monetária, estes elementos contribuem para a adoção de maior cautela na condução do ciclo de cortes de juros pelo Banco Central do Brasil (BCB). Neste cenário, em sua última reunião, o BCB retirou o “plural” de seu *forward guidance* ao se referir aos próximos passos da política monetária, passando a prever a continuidade do ritmo de flexibilização de 0,50 p.p. apenas até a reunião de maio. Tal mudança foi justificada pela necessidade de maior grau de liberdade na condução da política monetária, abrindo, assim, espaço para redução ou eventual aumento do ritmo de cortes. Apesar de já esperada, a mudança do *guidance* juntamente com a precificação mais tardia do início do ciclo de cortes de juros nos EUA levou à um estresse da curva de juros doméstica.

Dessa forma, a curva de juros nominal registrou movimento de inclinação, abrindo entre os vértices de miolo e ponta longa, movimento observado também na curva de juros reais. As LFTs por outro lado, abriram levemente na ponta curta e fecharam nos vencimentos mais longos. O dólar subiu 0,9% frente o Real, e o Ibovespa registrou desvalorização de 0,71%, fechando o mês aos 128.106 pontos.

Comentário do Gestor

ALOCAÇÕES

No book de juros, reduzimos as posições aplicadas em juro nominal e iniciamos exposição na curva de juro real. Além disso, encerramos as posições de (inflação) implícita e parte das posições de trades de valor relativo nas curvas de juro nominal. Mantivemos a posição aplicada na parte longa da curva de juro nominal americana, diante da visão de início do ciclo de flexibilização de política monetária ainda esse ano.

No book de moedas, mantivemos posição vendida em Euro contra Dólar.

Na carteira de títulos privados, tivemos a venda das debêntures de TIM Brasil ao longo do mês.

RAZÕES PARA INVESTIR

Fundo indicado para investidores com disposição de buscar rentabilidade por meio de ativos atrelados às taxas de juros e mercado de moedas, sem risco cambial.

O Fundo busca aplicar seus recursos através de uma carteira diversificada de ativos financeiros no mercado de taxas de juros prefixadas e pós-fixadas, no mercado de arbitragem de moedas e de indexadores de preços, com orçamento de volatilidade reduzido.

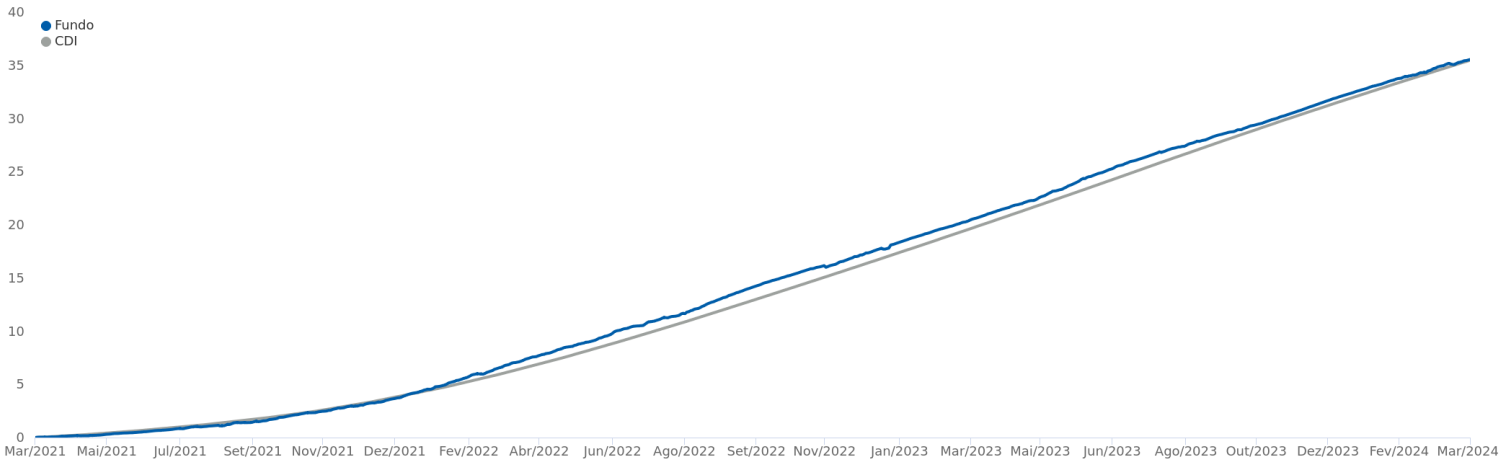
OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O FUNDO tem como objetivo buscar retorno acima do CDI no longo prazo, e combaixa volatilidade.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



PERFORMANCE (36 meses)



RENTABILIDADE (%)

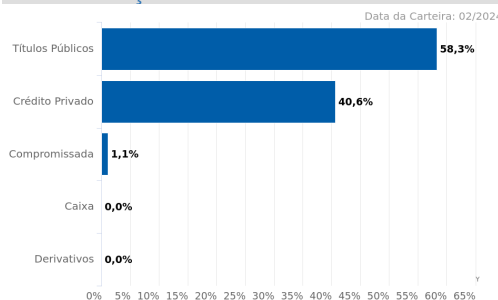
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2024													
Fundo (%)	0,93	0,68	0,70										2,33
%CDI	96,2	85,2	83,8										88,8
2023													
Fundo (%)	1,10	0,82	1,14	0,76	1,36	1,22	0,99	0,90	0,86	0,85	0,95	0,90	12,51
%CDI	97,6	89,8	96,7	82,3	120,7	114,0	92,6	79,2	87,8	85,5	103,7	100,6	95,9
2022													
Fundo (%)	1,03	1,11	1,05	0,96	1,02	1,14	0,86	1,45	1,20	0,97	0,74	1,16	13,45
%CDI	140,7	147,5	114,1	115,0	98,8	112,4	83,0	123,8	111,7	95,2	72,6	103,7	108,7
2021													
Fundo (%)	0,17	0,06	0,13	0,14	0,20	0,28	0,35	0,38	0,51	0,51	0,53	0,79	4,12
%CDI	116,8	47,9	65,4	66,2	75,8	90,4	97,4	88,5	116,3	106,8	89,5	103,4	93,7

Histórico	Fundo (%)	%CDI
06 m	5,20	93,1
12 m	11,84	94,4
24 m	26,64	97,0
36 m	35,55	100,2
48 m	38,99	101,3

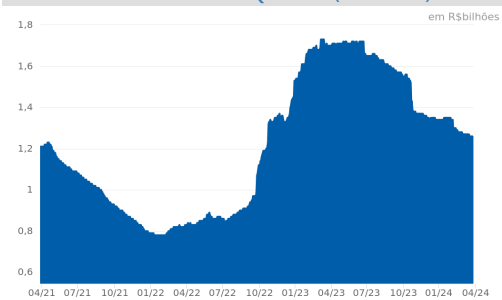
MERCADO DE ATUAÇÃO

TÍTULOS PÚBLICOS	CRÉDITO PRIVADO
PÓS-FIXADO	AÇÕES
PREFIXADO	MOEDAS
INFLAÇÃO	INVESTIMENTO EXTERIOR
COTAS DE FUNDOS	OUTROS
ATUA	NÃO ATUA

ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



PATRIMÔNIO LÍQUIDO (36 meses)



CARACTERÍSTICAS

CNPJ:	14.120.520/0001-42	Aplicação Inicial:	R\$ 10.000,00
Gestão:	CAIXA DTVM	Saldo Mínimo:	R\$ 1.000,00
Administrador:	Caixa Economica Federal	Resgate Mínimo:	R\$ 100,00
Classificação Anbima:	Multimercados Juros e Moedas	Aplicação (déb./conv.):	D+0 / D+0
Tributação:	Longo Prazo	Resgate (conv./créd.):	D+0 / D+0
Cota Utilizada:	Encerramento	Horário limite:	17:00
Início do Fundo:	28/06/2012	Volatilidade (12m):	0,37%
Taxa de Administração:	0,7%	Patrimônio Líquido em 28/03/2024:	R\$ 1.243.282.265,99
Taxa de Administração (Máxima):	0,7%	PL Médio de 12 meses:	R\$ 1.506.837.260,22
Taxa de Performance:	20% do que excede 100% do CDI	Classificação de Risco:	Arrojado
Público-Alvo:	Investidores em geral.	Escala de Influência ASG:	Não se aplica

